

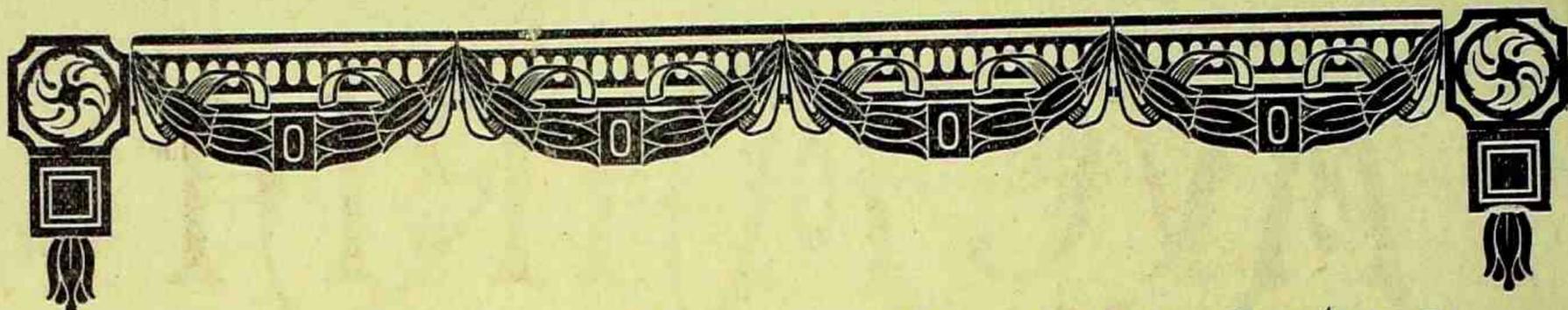
AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Anno XVII † † † S. Paulo, 5 de setembro de 1914 † † † Num. 36



A primeira imagem do Sagrado Coração de Jesus que se entronizou no Paraná, no salão nobre do artistico palacete do distincto deputado estadual e dignissimo Prefeito municipal de Paranaguá, exmo. sr. dr. Caetano da Rocha Munhoz, assiduo leitor e antigo assignante da «Ave Maria».



A VIRGEM SANTÍSSIMA E OS PAPAS



muito provavel que quando estas linhas sejam publicadas, tenhamos um novo Papa, um novo martyr do direito.

Seja elle quem fôr, chama-se como se chamar, será o legitimo successor de Pedro, o continuador dessa admiravel serie de

soberanos que durante XX seculos resistiram a todas as perturbações e cataclismos sociaes.

Apraz-me fazer algumas considerações para os leitores desta mariana revista sobre as relações existentes entre Maria e os Papas. Estes continuam na terra a missão que teve a S. S. Virgem. Com effeito, de Maria recebemos a Jesus; ella o defendeu e salvou dos seus inimigos. Com Elle sacrificou-se. E' o Evangelho que nol-o diz. Aos 40 dias de nascido por nós offereceu-o a seu Eterno Pae no templo; quando o gladio de Herodes desembainhou-se sobre Elle, recém-nascido, foi nos braços maternas que achou a salvação; a sua sombra e calor se desenvolveu em Nazareth, e chegada a hora deu á humanidade o thesouro de que era depositaria; e no momento da immolação, eil-a, junto da Victima sacrosanta, immolando-se com Ella.

Esta é a missão dos Pontifices: elles apresentam-nos a Jesus, como é, não como os criticos e philosophos racionalistas querem que seja. Eu quero ver representada Nazareth, com sua vida de intima paz e purissimo amor nas egrejas e casas religiosas em que Jesus é conhecido, amado e adorado; os Pontifices abençoam estes Nazareths christãos, fomentam sua vida de amor e adoração e elles são os primeiros a

amar e adorar aquelle de quem são representantes.

Os Herodes e Pilatos que perseguem a Jesus tem muitos imitadores; não temais que os Papas cobardemente o abandonem, será por vezes necessario dar o sangue, e vos responderão 60 delles morrendo martyres; será necessario comer o pão do exilio antes que transigir, e sobre a campa de alguns delles podem-se gravar as palavras que Gregorio VII mandou gravar na sua; *dilexi justitiam et odivi iniquitatem, propterea morior in exilio*. Amei a justiça e aborreci a iniquidade, por isso morro no desterro.

Será necessario perder a liberdade viver prisioneiros dos conculcadores do direito, e os ultimos Pontifices se encerrarão no Vaticano, repetindo a palavra de Pio IX; *Non possumus*.

Esta identidade de fuis explica a devoção que os papas professaram em todo tempo a Maria. Provas? Ahi tendes as muitas festas consagrados á Senhora, as basilicas a Ella dedicadas, as suas imagens canonicamente coroadas, o culto privado e publico da Mãe de Jesus tão munificamente enriquecido com graças particulares; obras todas impulsadas pelos Papas, os quaes re commendam as confrarias em que a Virgem Immaculada é *honrada*, fomentando, particularmente nos ultimos tempos, a devoção ao escapulario do Carmo, ao Rosario, a Maria Auxiliadora, a seu Purissimo Coração e a Conceição Ida, sob cujos brancos estandartes militam as legiões de jovens christãos.

Devotos de Maria, sede-o tambem do Papa, ajudai-o com vosso obulo e Deus e a Virgem vos abençoarão.

Apologia do Catholicismo

VIII

O PANTHEISMO

O pantheismo confunde conceitos diferentes como sejam o Infinito e o Todo, o Absoluto e o Universo. (1)

Phantasea o phanteismo que toda determinação significa negação do infinito, visto que elle não comprehende que ha uma determinação que presuppõe perfeição e plenitude de perfeição infinita.

A evolução do infinito é que envolve o conceito de estados imperfeitos, pois significa uma especie de *devenir*, cujo ultimo aperfeiçoamento nunca se attinge.

O pantheismo é que faz de Deus um ente imperfeito, pois é variavel, divisivel, limitado, e uma especie de *in fieri* dos escolasticos que jamais chega ao *factum esse*.

E não julgemos que o pantheismo *personalista* resolve melhor as difficuldades.

O pantheismo *personalista* seduz mais facilmente, mas a sua sugestão desaparece como bolha de sabão logo que lhe applicamos uma boa logica.

Evidentemente o pantheismo *personalista* dá uma idea mais clara do absoluto, porém esconde outras lacunas profundas que não preenche.

O pantheismo, embora *personalista*, exclue desde já a idea de criação.

Ora, neste caso o pantheismo *personalista* ha de explicar forçosamente a existencia do mundo ou por *emanação* ou *evolução*.

Ora... em qualquer destas hypothèses a produção da materia por *emanação* ou *evolução* de Deus pessoal, elimina o conceito de sua espiritualidade.

O pantheismo *personalista* dirá que admite o dualismo philosophico de Platão e Aristoteles, isto é, a coexistencia da materia eterna e Deus—Espírito eterno.

Mas então o pantheismo *personalista* caminhando para a explicação da unidade do universo se encontra no fim da jornada com a mais complicada multiplicidade.

O conceito unitario do absoluto se desvanece nesse conjuncto de absurdos.

Prescindindo ainda desses absurdos do pantheismo, podemos, entre as muitas razões, oppor-lhe tres objecções.

Primeiramente por que razão *psychologica* se apresentaram os objectos como distinctos entre si e a substancia ou sujeito distincto das modalidades phenomenicas? (2)

Porque essa visão intelectual, garantida pela consciencia, ao envez de ser uma illusão, tem o fundamento da *experencia sensivel* nos seres, de seres com propriedades que simultaneamente não podem coexistir.

Em segundo lugar, por que razão o mundo que nessa hypothese seria a projecção do Infinito não havia de ser infinito de igual modo?

E' claro porém que o Universo é limitado pela materia que é extensa, e pela energia que é quantitativa.

Em terceiro lugar essa idea monstruosa do pantheismo nos conduz á negação do principio da causalidade e á negação da differença entre as causas physicas e causas moraes.

O pantheismo presuppõe existente uma *unidade*, que nessa hypothese não havia, da qual entre tanto emerge essa multiplicidade das creaturas.

O pantheismo imagina que ha transitio duma potencialidade para uma actualidade sem *causa sufficiente* que despertasse essa actividade.

O pantheismo é a negação formal da causa moral da liberdade, reduzindo os phenomenos psychologicos desta a consequentes necessarios dum antecedente determinado ou a determinações fataes da unica vontade preexistente.

E então que é o pantheismo senão um atheismo hypocrita e embuçado?

P. FRANCISCO OZAMIS C. M. F.

O TESTAMENTO ESPIRITUAL DE PIO X

AS PALAVRAS DUM PAI

Aos catholicos de todo o mundo

No momento em que quasi toda a Europa é arrastada para os abysmos duma guerra funestissima, nos perigos, nas ruinas e nas consequencias da qual ninguem póde pensar sem se sentir opprimido pela dôr e pelo espanto, tambem Nós não podemos deixar de Nos preoccupar e de sentir a alma dilacerada pela mais acerba dôr, devido á salvação e á vida de tantos cidadãos e de tantos povos, que o nosso coração muito ama.

Em tão graves angustias, sentimos e comprehendemos bem que a caridade de Pae e o ministerio apostolico exigem de Nós o mandar elevar os espiritos para Aquelle, de quem somente nos pode vir o auxilio, para Christo, principe da paz e poderosissimo mediador dos homens junto de Deus.

Exhortamos, portanto, os catholicos de todo o mundo a recorrer confiados ao seu throno de graça e de misericordia: anticipe-se ao dos fieis o exemplo do clero, promovendo nas respectivas parochias, em harmonia com as ordens dos Bispos, preces publicas para conseguir que Deus, movido a piedade, afaste o mais depressa possivel os funestos fochos da guerra e inspire aos supremos governantes das Nações pensamentos não de afflicção, mas de paz.

Do Vaticano, aos 2 de agosto de 1914.

PIO X PAPA

Estas palavras nobilissimas e repassadas de angustia, perante uma calamidade, que apesar de todos os esforços empregados se não censeguiu evitar, são o testamento espiritual do nosso amado e saudoso Pastor Pio X.

Foi elle a mais illustre victima da guerra, porque morreu martyr da paz do grande amor pelos seus filhos espirituaes. Recolhamos, pois, todos com respeito as exhortações do Pastor Supremo e corramos para junto dos altares a pedir a Deus, que faça cessar as calamidades da guerra.

(1) Idée de Dieu pag. 71, 80, 219 e 223.

(2) S. Weber—Apolog. ch. pag. 89.

O COFRE DE S. PEDRO

I

Pagando impostos

Duma feita entravam Christo e Pedro a palestra familiarmente como amigos na cidadinha de Capharnaum, poetico lugar das margens do lago Tiberiades, do qual ficam apenas umas poucas de ruínas, quando um dos guardinhas avizinha-se do apostolo inquirindo meio arrufado: teu patrão paga ou não paga o imposto?—Que imposto?—As duas pratinhas que manda cobrar Tiberio. — Vamos nos bicos dos pés e não precisa brigar por isto: o Mestre cumprirá o seu dever.

Chegados a casa onde costumavam pousar, o Divino Mestre indagou: Já pagaste ao publicano as duas dracmas? — Nem por sombras: não temos meia pataca. — Então somos assim tão pobres? — No sentido mais rigoroso da palavra. — Está bom, Pedro: todavia dize-me por tua vida: somos nós obrigados a pagar este imposto? — Senhor, um pescador de Bethsaida, nascido e crescido entre gente rude e tosca, mal poderá resolver uma questão tão melindrosa, que nem os fariseus mais espevitados como Nathanael e Gamaliel sabem a quantas andam. — Todavia appello a teu bom senso: os tributos cobram-se dos filhos ou dos extranhos? — Dos extranhos. — Logo os filhos estão isentos? — De certo. — Apesar de tudo sempre será bom pagarmos para não dar azo a fallatorios inconvenientes, pois como tu ainda agora disseste, a questão é melindrosa. Ora pois, ahí tens o mar a dois passos: pega na canoa, arranja o anzol e toca a pescar. — Sahia peixe ou sahia rã? — Sahia o que sahir, acharás na bocca do bicho um «stater» que vale quatro dracmas: paga por mim e por ti.

Pedro fitou o patrão e vendo que fallava serio como sempre, apressou-se a obedecer e dahi a nada debatia-se farpado pelas guelras um enorme peixe. Qual era? pouco importa: ha uma especie que traz nas ilhargas duas manchas pretas que parecem as impressões do pollegar: os naturalistas o chamam *zeus*, o vulgo «peixe de S. Pedro». O apostolo, sem reparar siquer nos caracteres zoologicos daquelle acanthopterigio, abriu-lhe os queixos e achou uma bonita moeda de prata reluzente, novinha, recém-sahida do troquel.

Nem avarento nem prodigo fallava o bom Cephas comsigo: sabe Deus a falta que me fará esta bagalhoça nesta quadra de carestia que atravessamos, mas cautela! é ordem do patrão; pagar e bico calado. Afinal de contas, nada mais justo que dar ao Cezar o que é de Cezar, a quem devemos tributo, tributo, a quem reverencia, reverencia, a quem honra, honra, e a todos amor para cumprir assim a santa lei de Deus.

Isto ultimo não foi S. Pedro quem o disse, senão S. Paulo escrevendo aos romanos, inculcando-lhes toda a obediencia e respeito e exhortando-os a não defraudar os impostos. Donde podemos deduzir que sendo o Papa, o supremo chefe de toda a Igreja Catholica, devemos-lhe amor, reverencia, obediencia, e ainda um tributo: não o prosaico, e meio forçado

que se paga ao exactor da lei, senão o tributo amoroso que paga o fiel, quando beija a moeda que synthetiza seu amor e deita-a no mealheiro pregado ao pé do altar de Maria. Bemdito dinheiro de S. Pedro! Sagrado cofre da Igreja! Amoravel aforamento de piedade filial.

DR. BAUSANIO.

Dinheiro de São Pedro

Somma anterior	353\$800
Donativos Semanaes	
Caixa da Igreja	1\$000
Redacção da «Ave Maria»	1\$000
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	1\$000
de Curityba	1\$000
Donativos extraordinarios	
Varias devotas de Ponta Grossa	1\$000
Total	358\$800



S. PAULO — D. Fortunata dos Santos reforma sua assignatura, por ter sarado dum incommodo da garganta.

S. MANOEL DO PARAIZO — Gertrudes de Almeida Moura: Rometto 3\$000 para ser dita uma missa e 2\$000 para velas, em louvor de Maria Santissima, conforme promessa.

S. RITA — Candida de Almeida: Remetto 10\$000 para duas missas e velas, em honra do Coração de Maria.

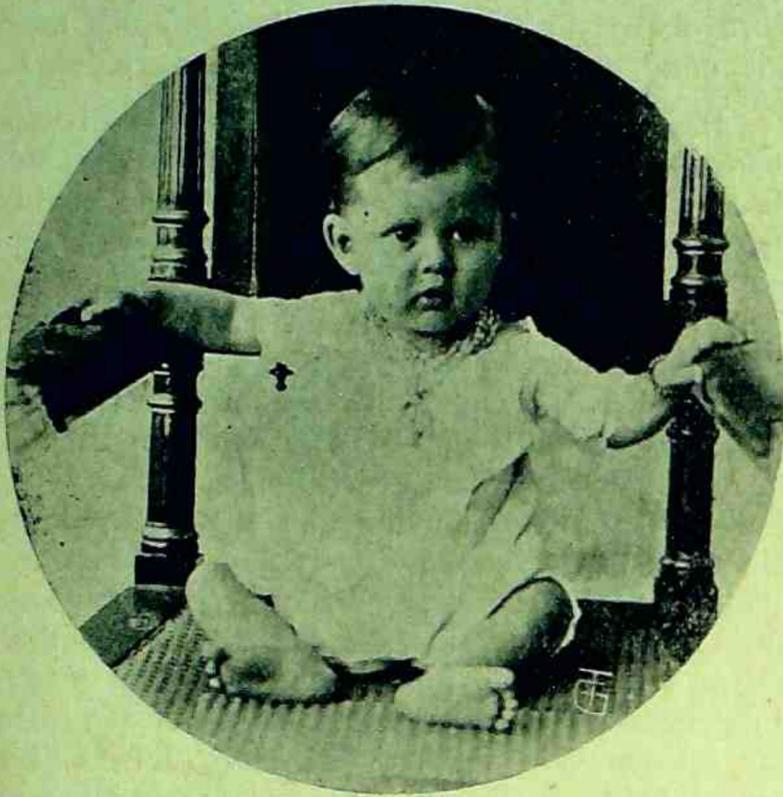
CAMPINAS — Maria Jesuina Silveira: Remetto 3\$000 para a celebração duma missa ao S. Coração de Jesus, applicada pelas almas mais necessitadas do purgatorio.

PONTA GROSSA — Celmira de Castro Guimarães: Agradeço a cura de meu querido filho e tomo uma assignatura da «Ave Maria», conforme promessa que fiz.

MATTOSINHOS — O sr. Bernardino de Senna envia 2\$000 para velas deste Santuario, em cumprimento duma promessa por um favor recebido. — D. Venancia de Oliveira Paula, grata por um favor recebido, manda celebrar uma missa a S. José e accender uma vela no altar do Coração de Maria. — D. Maria Barboza de Senna, agradecendo um favor particular, dá 3\$000 para velas do altar do Coração de Maria.

VESPASIANO — D. Raymunda Maria de Almeida toma uma assignatura da «Ave Maria» em nome de seu filhinho Affonso, por ter sido favorecida pelo Coração de Maria na pessoa do mesmo. — Maria Christina Malta: Tendo caído minha filhinha Geralda num poço muito profundo, recorri ao Coração de Maria prometendo tomar uma assignatura da «Ave Maria», caso ella ficasse com vida. Attendida, cumpro a promessa. — D. Olivia da Silva Paracatú agradece o ter sarado da asthma que padecia.

VILLA NOVA DE LIMA — D. Rosa Maria de Magalhães, agradecendo dois favores particulares, entrega 7\$000 em acção de graças. — Raymunda Maria de Almeida: Grata por um favor que obtive, entrego 1\$000 para uma vela que deve arder aos pés de Nossa Senhora. — René Golery: Agradeço ao I. Coração de Maria uma graça recebida. — Rosa Maria Leite: Agradecendo um favor particular, dou 2\$000 para o culto



ITAPETININGA.— Menina Isaura Aguiar filha de D. Carolina Portella favorecida pelo Coração de Maria.

do Coração de Maria. — Maria da Conceição: Por ter melhorado de varios incommodos, renovo minha assignatura da «Ave Maria». — José Augusto de Lima: Fundamente penhorado por um favor particular que obtive, envio 2\$500 rs. para o culto do Coração de Maria. — Anna Augusta Passos: Tendo encontrado um objecto que perdera, declaro minha gratidão. — Holga Lopes: Gratissima por um favor particular que obtive, entrego uma esmola.

COTIA — Raphaela Pedroso: Remetto a quantia de 44\$000 para os fins seguintes: Para cinco assignaturas, 25\$000. Para serem ditas duas missas, 6\$000. Em cumprimento de promessas, 4\$000. Por graças alcançadas 9\$000. D. Lydia Maria de Moraes toma uma assignatura para merecer a protecção de nossa Senhora para si e sua familia. D. Benedicta Garcia assigna na «Ave Maria» esperando, confiadamente, sarar duma enfermidade que padece. D. Catharina Pedroso envia 3\$000 para ser dita uma missa por alma de sua mãe Maria Brandina de Araujo. D. Amalia Pedroso faz rezar uma missa por alma de seu lembrado marido Quirino de Queiroz. D. Joaquina Pedroso da Luz agradece ter sarado duma grande enfermidade. D. Flavia de Oliveira pede a graça de sarar dum forte incommodo. D. Catharina Pedroso agradece um favor obtido.

LIMEIRA — Uma devota: Estando, Manoel Teixeira de Camargo, gravemente doente, recorri ao I. Coração de Maria em demanda de saude, e para logo fui attendida. Gratissima pelo favor, remetto 5\$000 para uma assignatura em nome delle.

ITAQUY — Uma devota: Favorecida pelo I. Coração de Maria offereço 5\$000 para o Santuario de Meyer.

SOROCABA — Floriza Camargo Arêas: Gratissima por uma mercê obtida em favor de minha dilecta filha Maria Apparecida, declaro meu eterno reconhecimento.

MANDIHU' — Amelia Ribeiro: O illmo. sr. Antonio Eugenio de Paula, por ter sido attendido numa supplica que fez a nossa Senhora, toma uma assignatura da «Ave Maria».

CLAUDIO — Cornelia Guimarães Moura: Em agradecimento dum favor obtido, envio 4\$000 para velas do altar do Coração de Maria e 2\$000 para o Santuario.

PIRACICABA — Francisca Martins de Paula Ferraz: Uma devota de Maria, vem patentear sua eterna gratidão por um favor obtido.

CORREGO DA PRATA — Maria Carvalhaes Borges: Tendo sido attendida no pedido que fiz de ser

feliz no parto, remetto 3\$000 para ser dita uma missa ás almas e 2\$000 para velas.

CASA BRANCA — Uma assignante: Envio 6\$000 para rezarem duas missas, sendo uma dellas no altar do Coração de Maria para que me obtenha uma importante graça.

BROTAS — Aurora Furtado: Envio 3\$000 para rezar uma missa por alma do meu muito lembrado pae, e 2\$000 em cumprimento dum voto que fiz ao I. Coração de Maria, mais 1\$000 para esta publicação.

NOVA FRIBURGO — Zuleika Pinho Dutra da Costa, vem penhoradissima, agradecer ao I. Coração de Maria, o ter uma sua amiga sido feliz no parto, e outras muitas graças. — Rozalina F. de Proença Gomes agradece ao maternal Coração de Maria, o ter sido feliz em seu parto, e envia 5\$000 para tomar uma assignatura na bella revista da «Ave Maria».

ITAPETININGA — Maria Eugenia Santos: Remetto 20\$000 para a celebração de tres missas sendo: uma por alma de Firmiano dos Santos, outra por alma de Anna Gertrudes da Conceição e outra em louvor do Coração de Maria por muitas graças alcançadas. Penhoradissima agradeço ao Coração de Maria a saude alcançada para a minha sogra quando esteve doente com uma ferida na perna. Envio 1\$000 para esta publicação.

BELLORIZONTE — Albertina Moreira: Remetto 5\$000 para ser celebrada uma missa ao Coração de Maria, em cumprimento duma promessa.

RIO PRETO — Gabriella Jangutta Machado, achando-se muito attribulada, recorreu ao I. Coração de Maria: Sendo ouvida, reforma a sua assignatura da «Ave Maria» e manda celebrar uma missa em agradecimento e 1\$000 para velas que deverão arder durante a missa.

PORTO ALEGRE — D. Leocadia Dutra Lisboa por favores recebidos entregou 15\$000 para velas e missa em honra do C. de Maria. — D. Maria Fontoura agradece uma graça obtida para pessoa de sua amizade. — D. Anna Ferreira de Moraes entrega 10\$000 para ser rezada uma missa em louvor do Purissimo C. de Maria á intenção de D. Custodia Moraes Chaves.

DIVERSOS.— Joaquim Martins de Souza: Mando, em transbordes do mais legitimo reconhecimento, 2\$ para o culto do Coração de Maria, por duas graças que obtive. — Antonio Martins de Oliveira: Tomado do mais santo reconhecimento, remetto 4\$000 para auxiliar o culto desse Santuario, em cumprimento da promessa feita.



PIRACICABA. — Menino José Morato favorecido pelo Coração de Maria.

Palestra meio scientifica

OS COLOSSOS DE MEMNON. — Perto da cidade de Karnak no Egypto existia um famoso templo do qual ficam apenas fragmentos de columnas, capiteis e esphynges e mais dois colossos monolithicos de vinte metros de altura que são considerados pelos gregos como estatuas de Memnon, filho de Aurora, morto por Achilles no sitio de Tróya. Todos os dias antes de sahir o sol derrama a desolada mãe myriades de lagrimas que orvalham aquellas gigantescas estatuas, continuamente visitadas por bandos de ibis, cegonhas e pelicanos. As inscripções decifradas pelos modernos fizeram esvair-se tão merencorica poesia, revelando serem representações do rei Amenophis III, o Farão que enthronizou José, o sympathico filho de Jacob. Affirmam testemunhas da antiguidade merecedoras de todo o credito que os colossos desferiam umas vozes meigas e mysteriosas, como sons de harpas eolicas duma harmonia indizivel. Um terremoto acaecido vinte e dois annos antes da era christã espatifou os colossos e posto que Septimio Severo, dois seculos após, conseguiu reorganizar os membros esparsos dos titanes e sental-os nos thronos primitivos, não mais lhes restituiu sua fascinadora harmonia. A explicação deste facto a poderíamos achar num phenomeno analogo verificado por Humboldt nas margens do rio Orenoco, quando, passando entre uns blocos graniticos, percebeu aos primeiros clarões do alvorecer sons parecidos aos duma harpa bem acordada: eram vibrações sonoras determinadas pelo cambio brusco de temperatura, produzido pelos raios do sol nascente.

LAMPARINA ENCANTADA. — Sentava-se por vezes ao piano Mr. Alberto Lavignac, professor de harmonia do Conservatorio, para executar a opera escripta por Wagner sobre uma lenda germanica, titulada Tannhauser. Ao clarão duma lamparina de kerozene atacava decidido a famosa marcha até chegar um accorde fatal: era *l'accord fa ré dièze de la sonnerie des trompettes du debut*. Neste ponto, é o proprio professor quem o refere, a lamparina depois duma forte oscillação apagava-se instantaneamente, como se soprasse sobre a chama um espirito encantado. Mil vezes teimei, diz Lavignac, sempre com o mesmo resultado: não havia outro meio senão buscar outra luz.—Eis ahi mais um phenomeno caprichoso que se explica pela theoria das vibrações por influencia ou sympathia: vemos com effeito que alguns objectos como os lustres ou candelabros de crystal entram a vibrar intempestivamente sob a influencia de determinados sons, ficando em completa indifferença a quaesquer outros accordes.

THEORIA MACABRA. — Vejam o que escreve o festejado litterato Coelho Netto: «Affirmam sabios: a retina do morto guarda a visão derradeira: a pupilla vitrea conserva estampado o rosto do assassino. Um velho medico analyzando o cadaver duma mocinha defuncta disse: esta infeliz moça veio duma pequena aldeia atravessada por um corrego: no outeiro avulta uma igreja branca: em torno ha choças.—Como sabe disso V. Mcê?—Vejo-o

tudo nos olhos della. Então eu mesmo curvando-me sobre o cadaver, vi naquelles olhos parados reproduzida como num antigo esmalte a linda aldeia.»

Bem quereria eu questionar o paredro maranhense sobre este caso: mas se o Dr. Bausanio conhece a Coelho Netto, Coelho Netto não conhece o Dr. Bausanio, e assim nesta emergencia vou interrogar meus caros leitores: Quaes os sabios que affirmam a verdade deste phenomeno? Como podem estes sabios confundir tão lastimosamente a retina com a pupilla vitrea? Que pode significar em anatomia *pupilla vitrea*, se a pupilla é apenas um orificio do iris? A retina conserva certamente durante algum tempo as impressões luminosas: segundo os ultimos calculos esta duração é apenas uma decima de segundo, tempo necessario para regenerar-se a substancia photoscopica chamada *erytropsina*: assim não achamos improvavel que se fixe na retina a impressão derradeira. Como, porem, analyzar tão detalhadamente uma imagem tão diminuta, pintada as avésas, no fundo da retina, a travez dos humores vitreo e aquoso, do crystallino, e principalmente da cornea que perde pela morte sua transparencia? Sobre esta parte pinta-se tambem uma imagem recta que se percebe facilmente sobre os olhos duma pessoa: era desta imagem que fallava o velho medico? Mas neste caso a dificuldade passa a ser impossibilidade, pois a cornea reflecte apenas como um espelho a imagem dos objectos presentes sem conservar a minima impressão. Finalmente se estes factos fossem verdadeiros, por que o Dr. Diogenes Sampaio na brilhante conferencia realizada ha poucas semanas sobre as *grandes revelações dos crimes por leves indícios* deslembrou totalmente uma investigação judiciaria de tão remontado alcance?.. Sub judice lis est.

HARMONIAS DE CHEIROS. — James Johnston, verdadeira autoridade em materias de cheiros e perfumes, expoz uma engraçada theoria. Como a habilidade dum compositor de musica consiste em combinar os sons das melodias e das harmonias para causar agradaveis titillações nas fibras do nervo acustico, assim a dos perfumistas consiste em conhecer as harmonias dos cheiros para titillar as fibras do primeiro par de nervos que se desparra-ma pela mucosa nasal. A popular agua de Colonia será sempre a obra prima da perfumaria pela combinação harmonica de seus componentes. Nada de melodias: aqui é pura harmonia: o heliotropio, a baunilha e a flor da lorangeira formam um accorde perfeito maior como ainda a herva cidreira, a verbena e o oleo da casca de laranja, com a differença apenas que neste ultimo caso a tonalidade é mais elevada. Quando nestas combinações não se observam as leis da harmonia, um olfacto subtil conhece facilmente a nota discordante, por cujo motivo os perfumistas descobrem com a maxima facilidade as adulterações das essencias. E' verdade que ha certas dissonancias mais ou menos naturaes comparadas com a dum accorde de systema dominante; outras porem são horriveis como a que produz a desproporção do aroma da planta *Dipterix odorata*, leguminosa exotica, ou o cheiro do meliloto officinal ou de outras leguminosas forrageiras que entram no feno: estas discordancias estonteam a cabeça e perturbam as funções cerebraes.

Numa especie de concurso ou melhor de experiencias feitas para averiguar qual o sexo melhor dotado pela natureza para perceber toda classe de aromas, cheiros, fragancias, fedores e fetidezes, foi o sexo feio quem levou a palma.

DR. BAUSANIO.



A MEU CANARINHO

Mal pompeia a manhã serena e fria,
na meia luz do quarto socegado,
meu canario, desperto á melodia
de teu amigo e celere trinado.

Ah! como é bom sentir, meu bem amado,
a tua voz, que anima e acaricia,
alentando meu ser desanimado
a bemdizer a cruz de mais um dia!

Saio. E, sob as roseiras da varanda,
vou, de mais perto, ouvir, scismando atoa,
os teus gorgeios modulos, risonhos.

E, então, vejo que, ao leve, ao leve, abranda
esta grande tristeza que ennevoa
a visão feiticeira de meus sonhos.

Bello Horizonte—1914

JULINDA ALVIM



Miscelanea mariana

Poder duma Archiconftaria

Si o homem isolado pode pouca coisa, associado e bem dirigido tem um poder surpreendente.

Esta ideia suscitou em nós a leitura dos prodigios que está a realizar em Santiago de Chile, a Archiconfraria do Coração de Maria, sob a direcção do zeloso missionario P. Silvestre Alvarez.

Até agora era simplesmente uma associação piedosa, muito effcaz sim, para levar á santidade os membros fieis della; porém que o bem ficava entre elles e não transpunha os limites da associação. Agora porém levantou maravilhosamente o vôo e converteu em certa maneira em apóstolos a todas as associadas, como pode ver-se nesta discriminação de secções.

Entre as confrades ha *veneradoras*, que fazem constantemente a guarda perante Nossa Senhora, e lá cantam o officio da Virgem e praticam diversas devoções, mudando-se cada hora ou cada duas horas. Tem socias *catechistas*, incumbidas do ensino do catecismo, quer leccionando ellas mesmas, quer procurando as crianças para o catecismo, quer arrecadando meios para maior brilho do mesmo. Tem *propagandistas da boa imprensa*, que laboram com zelo para espalhar a boa doutrina pelo periodico, revista, folha semanal, e teimam por tirar das mãos dos ca-

tholicos as más producções. Tem finalmente as socias beneficentes, dedicadas ao auxilio dos doentes e afflictos para os quaes procuram medicos, remedios e mais agasalhos de que precisam.

Cada uma destas secções tem sua directoria, celebra as reuniões, nas que dá-se conta do andamento da propria missão. E' natural que toda a associada pode formar no numero de varias secções e podem tambem deixar de pertencer a ella, contentando-se com o minimum que exige a confraria. Não pode duvidar-se que, implantando-se esta invocação onde está fundada a Archiconfraria, os fructos seriam mais abundantes, ricos e duradouros.



Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro)

De Caracol

Subscrição angariada por D. Alice Paiva Lopes sendo contribuintes as seguintes pessoas: Anna Gabriella de Andrade, Maria Luiza Jontillo, Eufrosina Biaggioni, Hercilia Cancherine, Anna Tognolo, Maria Rita de Jesus, Santa Franklin, Alzira Caselli, Joanna Ribeiro de Almeida, Regina Amelia Caldas, Manoel José Ferreira de Oliveira, Edorina Pompeo, José Gonçalves de Paiva, José Bandeira, um devoto, Theresa de Jesus, Maria Luiza, Fernando Tossa, Sebastiana Caldas Tossa, Liduvina de Oliveira, Jacy Paiva Lopes de Sá, Maria Monteiro Caldas, Mariana Ribeiro Assis Gonçalves, Augusta Ribeiro de Mello, Christiano Joaquim Lobo, Francisco Salles, Bella Calderaro, Januario, Francisco Benedicto Fonseca, uma devota, um devoto, Francisca Caldas Marcodes, Guilbermina Augusta de Paiva, Maria de Andrade Duarte, Euclides Caldas, Etelevina Teixeira, menino José Paiva Lopes, Ursulina Maria, quatro pessoas devotas, Francisco Bavoni, Arnaldo Guilherme, João de Oliveira, Joana Athanasio, 20\$900

Do Rio de Janeiro

D. Argemira Bresane Lopes	20\$000
D. Rachel Paranhos	20\$000
D. Maria Conceição Bittencourt	20\$000
D. Almerinda do Valle Lins	20\$000
D. Antonietta Lins	20\$000
Srtas. Aida, Helena e Juliette,	20\$000
Sr. José Raposo Medeiros	20\$000
Pharmacia São João	10\$000
Consul norte-americano	5\$000
Sr. José Felizardo Sobrinho (Pedro Leopoldo)	5\$000
Sr. Claudiano Alves (Bella Vista)	20\$000
D. Francisca de Paula (Villa Braz)	20\$000
Sr. Alcides Castro (Tartaria)	20\$000
Sr. Evaristo José Araujo (Guaxupé)	20\$000
D. Candida Eugenia Marques	20\$000
D. Anna Luiza Marques (Guaxupé)	20\$000

Insultos que honram!

Parabens muito sinceros são de enviar-se ao illustrado e destemido Padre Mello Lula, o ardoroso e valente escriptor catholico que todo o Brasil admira e estima pela galhardia com que nos mais arduos combates da Bôa Imprensa, tem sabido destacar-se com seus artigos sempre bellissimos: acaba o valente escriptor e sacerdote exemplar, de ser aggreddido violenta e brutalmente pela Maçonaria, por intermedio de um tal Cav. Rosa Cruz („briosamente” anonymo...) que o insultou em linguagem de arriero, logo no primeiro numero do jornaleco „O Pharol”, que iniciou publicação em Parnahyba como „orgam da Aug: e Resp.:. Loj.:. Symb.:. Fraternidade Parnahybana, do Rito Escossez Antigo e Aceito.

Valerá a pena refutar a multidão de babozeiras insultuosas que o enraivado tripingado atira ao digno e honrado Padre Lula? Qual! Apenas registraremos mais essa violenta aggressão torpe e insultuosa contra um sacerdote catholico, especialmente vizado pelo furioso odio maçonico apenas por ter dito a verdade, e por ter aberto os olhos dos catholicos, que tantos deixam-se ainda engodar pelas falacias e hypocrisias maçonicas.

Mil applausos ao Padre Mello Lula, e mil parabens por ter sido insultado pela Maçonaria: insultos e aggressões de semelhante origem sobremodo honram a quem os recebe!

Simplex explicação

O jornal „Mensagem”, orgam „independente, politico” e noticioso de Joazeiro, corre em defeza do rv. Padre Cicero Romão Baptista, evidentemente seu director politico e chefe dominador daquella „independencia”. Até ahi nada de mais: mas o que merece este commentario, é que o „Mensagem”, se mette a atacar o clero e a imprensa catholica, porque se não querem enfileirar sob as ordens do Rev. P. Cicero.

Ora, isso é clamorosamente injusto. O P. Cicero está suspenso de ordens legitimamente, pela autoridade competente. E’ um insubordinado, um rebelde á Igreja. Dil-o a propria autoridade diocesana.

Como então os catholicos—clero e imprensa—hão de acompanhá-lo?

Nenhum de nós lhe é inimigo: o que todos os catholicos fazemos, é lamentar o caminho errado de insubmissão que o P. Cicero resolveu trilhar, e em que nós não o podemos acompanhar. E’ só.

Propaganda immoral.

Não poucas vezes—e infelizmente não nos parece seja esta a ultima...—temos chamado a attenção das autoridades para a exploração indubitavelmente criminosa de certos individuos á simploria credulidade publica, com os espalhafatosos annuncios e reclames de drogas e processos milagreiros de todos os feitios, sob todos os aspectos, uma exposição kaleidoscópica a tentarem a facilmente excitavel cubiça do appetite humano para a satisfação de todos os gosos, a conquista „certa” das mais phantasticas riquezas. A lei prohibe essa exploração. Nosso codigo tem para os que a praticam penas severissimas. Os casos apontados de desgraças por esses individuos promovidas são sem conta.

E no entanto agrava-se a propaganda infame. Os exploradores já se não limitam á promessa de riquezas mirificas, de grandezas fabulosas. Vão mais longe, e mais fundo. E mais baixo: ao requinte da crapula. E’ o appetite carnal que elles provocam. E’ a mais deslavada e cynica das campanhas pela propaganda da immoralidade publica e privada.

E diante dessa infamia é possível que continuem as autoridades de olhos voluntariamente cegos?

Petropolis 20 de Agosto de 1914

Correspondencia

Muzambinho—Minas

Missões.—No dia 22 de junho p.p. aqui chegaram os Revmos. Missionarios P. P. Martinho, Emilio e Carlos, Redemptoristas, os dois primeiros do Rio de Janeiro e o ultimo de Juiz de Fóra. Estas missões realizadas por ordem do Exmo. Snr. Bispo Diocesano, produsiram os mais salutareos effeitos e foram uma sementeira aproveitada que pouquissimo ou quasi nenhum terreno sáfaro encontrou, pois que lobrigámos nos ultimos dias das santas missões alguns recalitrantes que chegarem-se á sagrada meza Eucharistica.

Os Revmos. missionarios, além dos profundissimos conhectos que possuem da religião, cuja palavra edifica e convence ao mais obcecado, pelas objecções que intercalam em seus discursos e que logo explicam, esclarecem e levam a certeza aos espiritos vacilantes, são senhores da lingua portugueza, posto que holandezes por nascimento, que é mais: são illustrados, atrahentes e de maneiras affaveis para com todos, não obstante serem recatados, uns verdadeiros apóstolos. No dia seguinte 23, ás 6 1/2 horas da manhã deram começo aos exercicios. Todos os dias fizeram, nas horas marcadas, quatro prégações: de manhã entre as missões, ás 2 horas da tarde para os meninos do Cathecismo e ás 6 1/2 da noite duas prégações para o povo.

As prégações da manhã versaram sobre as disposições necessarias para a Confissão e Comunhão, o decalogo e os deveres de estado. A’ tarde o assumpto era o Cathecismo todo, o Creio em Deus, o decalogo, os sacramentos e meios de perseverança. A’ noite, trataram os Revmos. Missionarios, n’uma conferencia preparatoria das coisas mais necessarias p. a salvação e explicações dos principaes mysterios, deveres e perigos; seguia então o terço com o ultimo mysterio cantado, e acabado, este occupava um dos Revmos. Missionarios o pulpito para fazer o grande sermão sobre os novissimos, vicios mais communs e meios mais necessarios de perseverança, salvação, pecado mortal, morte, Juizo universal, inferno, perigos da fé, impureza, protecção de N. S. Maria Santissima, devoção e perseverança. Em um dos primeiros dias fizeram os Revmos. missionarios uma procissão para collocar a missão sob a valiosa protecção da Virgem; voltando o Revmo. P. Carlos fez na Avenida Cezario Corinha, uma prégação referente ao acto, prendendo por um quarto de hora a attenção do povo que enchia a quella extrema via com a sua palavra fluente e forte habituada a fallar ás massas. Durante a missão ainda se realisaram tres communhões geraes: uma para as moças solteiras, outra para as senhoras casadas e a terceira para os homens, cada uma dellas com um sermão sobre os deveres de estado de cada categoria. Quanto á frequencia, notaram-se da parte do povo o maior respeito, docilidade e enthusiasmo p. com a palavra de Deus. Nos ultimos dias já a Igreja não comportava o numero de fleis e mesmo de manhã, apezar do frio que fazia, o templo regorgitava.

No dia do encerramento, depois da Communhão geral de todo o povo, com pratica allusiva, procissão em honra da N. S. do Rosario, sermão e conferencia extraordinaria da Sociedade de S. Vicente: de noite benzeram-se do pulpito todos os objectos de devoção, fizeram o sermão de despedida e deram, como conclusão dos exercicios a benção papal á multidão.

O resultado satisfiz á expectativa dos Revmos. missionarios—Communhões—2.578; pessoas confessadas 1.526 e casamentos de amancebados e unidos só pelo civil, 14.

Campinas

Festa do Immaculado Coração de Maria

Campinas é, foi e será sempre patrimonio de Maria. Basta ver, examinar e reflectir um pouco sobre suas Igrejas, Associações marianas e cultos que se tributam á grande Mãe de Deus.

Entre todos merece especial menção o mez d'Agosto e a Novena ao Immaculado Coração de Maria. A igreja do Rozario sempre muito frequentada pelos catholicos campineiros tem-se visto neste mez repleta de fieis ávidos de escutar a palavra divina, de dirigir suas preces, cantar hymnos e louvar fervorosamente á Ima. Virgem Maria. Que dizer das bellezas do altar? Que todo elle era um encanto. Que da musica sacra? Que enlevava docemente o coração ás regiões supra-sensíveis. Que dos oradores? souberam conquistar não só a attenção e admiração senão também copiosos e sazonados fructos. Que da communhão geral da dia 23? que se approximaram da Santa meza quasi mil pessoas.

E que do encerramento? que foi sublime. O templo cheio, tão cheio que não cabia mais. A illuminação exuberante, e enthusiasmo indescriptivel e tudo realçado pela sympathica e veneravel figura de D. Alberto Gonçalves D. D. Bispo de Ribeirão Preto quem depois de levar a sagrada custodia na procissão deu com ella a benção ao immenso povo que prostrado o esperava como benção de Deus.

Seguiu-se o beija mãos da imagem do Coração de Maria dá qual se approximaram umas 1100 pessoas, despedindo-se d'elle muitos com os olhos marejados

de lagrimas depois de lhe ter dito com acento enternecido "Minha Mãe, eis aqui o vosso filho".

Que perdurem os fructos deste bemdicto mez e augmente de dia para dia o numero de seus devotos. Viva o Immaculado Coração de Maria! Viva o povo Catholico Mariano de Campinas!

O CORRESPONDENTE

Bom Successo (Minas)

Programma das festividades, occorridas nesta cidade dirigidas pelas Damas de Caridade do S.S. Coração de Jesus.

Mez de Maria: com toda a solemnidade foi celebrada na igreja da Matriz; 17 dias do mez as novenas em commemoração a Maria Virgem cheia de graças, via-se a excelsa Rainha Mãe de Deus, em um altar apropriado feito pelas dignas Damas do S. S. Coração de Jesus, nascem aos lados de Maria lindos pés de rosas, e também tinha para enfeite de seu altar milhares de flores artificiaes sendo cada ramalhete de uma qualidade. Serviu-se n'este acto de Religião o Rvmo. Con. Laponesi Silvino, e ao armonium foram excecutados pelo Snr. Tarquinio Castanheira os lindos hynos dos canticos tirados pelas Senhoritas: Augusta Nunes de Avellar e Libania Ribeiro.

Festividades do S. S. Coração de Jesus: aos 10 dias do mez de Junho começaram as novenas do S. S. Coração de Jesus, foram estas bem realisadas com toda pompa até o dia 19, as novenas foram feitas com os auxilios dos religiosos rapazes, e bons cidadãos d'esta cidade, em auxilio ás Damas de Caridade, no



PIRACICABA —Apostolado da Oração

Durante o Terror, varios personagens de nomeada reuniam-se em um café, por cuja frente passavam os carros carregados de condenados.

O proprio Robespierre era um dos frequentadores que costumavam ir alli jogar os dados.

Não era muito forte no jogo, mas inspirava tal medo que os mais habéis jogadores faziam toda a diligencia por perder, quando jogavam com elle. Um dia em que Robespierre estava á espera de parceiro, um jovem, de bonitas feições entrou no café e sentou-se deante d'elle.

Sem dizer palavra, lançou os dados; Robespierre fez o mesmo, e começou-se a partida.

O mancebo ganhou sempre.

—Muito bem, diz Robespierre vexado. Mas de quanto é a aposta?.

—A' cabeça de um homem. Ganhhei-a tens de a dar, e miuto depressa, porque o carrasco cortal-a-ia amanhã.

E tirou do bolso uma folha de papel, na qual estava a ordem de soltura a favor do joven conde de R..., encarcerado e condenado á guilhotina.

Só lhe faltava a assignatura. Robespierre assignou.

—Mas quem és tu, cidadão?.

—Empregue o feminino. Sou uma mulher; a noiva do conde de R.

A historia é bonita: não se sabe se é authentica.

dia 20 as 8 horas da manhã sahiram em procissão da igreja dos Passos para Matriz, mais de 150 meninos frequentadores do Cathecismo, com fitas a tiracól escritas com letras douradas, com «Jesus Sacratissimo miserere-nobis,» tambem acompanharam o acto 76 Damas, e o Rvmo. Vigario; tomou parte reorganizando as suas disipulas de Cathecismo a caridosa Dama, Augusta Nunes de Avellar: ao chegar á igreja da Matriz para receberem a communhão, antes da entrada foi bento pelo Rvmo. Con. Laponesi Silvino o estandarte do S. S. Coração de Jesus, que vinha conduzido pelas inocentes virgens e frequentadores do Cathecismo. Na igreja todos receberam o Sagrado Corpo de Nosso Senhor Jesus Christo. Depois da importante communhão foram entregues ás D. D. Damas as insignias do S. S. Coração de Jesus. Abrilhou o acto as 11 horas do dia, a missa cantada pelos Rvmos. Pes. Laponesi Silvino, Antonio Carlos Rodrigues e Antonio Rossi: foi feita a despesa da missa cantada pelo Cel. João Luiz Guilherme Gaede.

As 12 horas do dia houve eleição da presidente e foi eleita a Snra. Da. Isbella Monteiro, as 5 horas da tarde sabiu da igreja da Matriz a procissão em muita ordem, ao entrar houve sermão, Te-Deum, benção do Smo. Sacramento, etc.

Tocou durante os actos religiosos a philarmonica banda de «Santa Cecilia.»



Santuário do Coração de Maria

A cidade de S. Paulo, como todas aquellas em que residem os Missionarios do Coração de Maria, honrou singularmente no mez de Agosto o Coração purissimo da Mãe de Deus.

Por todos os dias do mez concorreu grande multidão de fieis a manifestar sua devoção amorosa ao Smo. Coração de Maria, assistindo a reza da noite que constava de terço, ladainha cantada, devotas orações na lingua vernacula, para serem comprehendidas pelo povo, canticos sagrados e sermão em honra do Coração de Maria e benção com o Smo. Sacramento.

Os sermões durante o mez correram a cargo dos Padres Missionarios residentes neste Santuario.

A novena, iniciada no dia 14, correu com a maior solenidade, aumentando a concorrência e devoção do povo; mas teve de ser interrompida aos sete dias, por causa do luto da Igreja com a morte de S. S. Pio X, reencetando-se as solenidades no dia 28 e terminando-se no dia 30 ao qual foi transferida a festa principal do Coração de Maria.

Cantaram em eloquentes sermões os louvores do Coração de Maria distintos oradores desta capital: os revmos. Conego mons. Agnello de Moraes, mons. José Barradas redactor da *Gazeta do Povo*, conejo Adoniro Kraus, vigario de Bella Vista, Conego Meirelles, vigario de S. João Baptista, e os revmos. P.P. Florentino Simon e Geraldo Palomera, Missionarios do Coração de Maria.

Os himnos e as ladainhas foram cantados pelos revmos. Irmãos do Coração de Maria, acompanhados de uma conceituada orchestra, sob a direcção artistica do estimado cavalheiro sr. major Luis Ferraz.

O dia da festa foi de um grande triumpho para o Coração de Maria no Santuario e na cidade de S. Paulo.

Muitas communhões foram distribuidas desde cedo aos devotos de Nossa Senhora; mas só na missa de communhão geral celebrada pelo exmo. sr. d. Duarte Leopoldo, Arcebispo de S. Paulo, chegaram-se á sagrada meza perto de mil pessoas.

Teve para os concurrentes um especial encanto a benção da nova imagem do Coração de Maria, efectuada pelo exmo. sr. Arcebispo, sendo padrinhos do acto o exmo. sr. dr. Altino Arantes, digmo secretario do Interior do Estado de São Paulo, sua exma. esposa, o sr. dr. Oscar de Almeida, vice-presidente da Camara dos Deputados, e a exma. sra. d. Joaquina Ramalho.

A' missa solene pontificou o exmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, Bispo de Florianopolis, que pela ultima vez vem mostrar sua terna devoção ao Coração de Maria e sua sincera amizade aos revmos. Missionarios No panegirico da festa desempenhou se brilhantemente o exmo. mons. Benedicto de Souza, pro-vigario geral da Archidiocese.

A' tarde foi a procissão pelas ruas, a primeira vez que em São Paulo o Coração de Maria ia ser venerado publica e solenemente num dia de céu diáfano e sol refulgente. Uma lindissima imagem creada pela riquissima fantasia de um artista espanhol, pousando sobre um andor, modelo de beleza, e descansando sobre os hombros dos devotissimos senhores que são os directores de côro da Archiconfraria deste Santuario.

Fazendo côrte ao Coração de Maria, iam tambem outras imagens carregadas por senhoras, e a de S. Luiz Gonzaga pelos catequistas do Centro do Catecismo.

O longo prestito era formado pela senhoras archiconfrades e por duas longas filas da Pia União das Filhas de Maria que entoavam piedosos canticos em honra de Nossa Senhora, os meninos do Centro do Catecismo do Santuario, o collegio da Casa Pia com a comunidade das revmas. Irmãs de S. Vicente de Paulo, e representações de diversas associações católicas de S. Paulo.

Ia sob o palio levando o sagrado lenho o exmo. mons. Benedicto de Souza, com dois revmos. Padres Missionarios.

A banda de musica do orfanato Christovam Colombo e mais outra desta cidade tocaram diversos dobrados.

Ao recolher-se a procissão, orou novamente agradecendo aos Padres do Coração de Maria, em nome do povo, e a este em nome dos Missionarios, o exmo. mons. Benedicto de Souza o qual desde a fundação do Santuario deu sempre aos fieis o exemplo de sua devoção ao Coração de Maria, ficando-lhe por isso muito devidores os revmos. Padres e os devotos archiconfrades.

Terminando a allocução de s. excia., chegou o povo ao beija mão da sagrada imagem, recebendo nesta ocasião, como tambem na missa de comunhão geral uma bella lembrança de tão simpatica festa.



Sabes, o Mariano vai deixar o pincel e dedicar-se ao commercio de moveis?

— Sim?

— Sim; é, para acostumar-se principiou por vender os seus.

Notas e noticias

VIDA CATOLICA

No dia 26 foram realizados na igreja abacial de S. Bento, nesta capital, solenissimos funeraes por alma de S. S. Pio X, pontificando o exmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de S. Paulo, e assistindo o sr. Bispo de Florianopolis, tres secretarios do governo do Estado de S. Paulo, drs. Altino Arantes, Paulo de Moraes e Sampaio Vidal, senadores Albuquerque Lins e Candido Rodrigues, corpo consular de S. Paulo, representantes da Camara dos Deputados, da Camara Municipal, do Tribunal de Justica, da Força Publica do Estado, do Cabido Metropolitano, das Ordens e Congregações religiosas, do clero paroquial, dos collegios catolicos, da imprensa local, grande numero de cavalheiros e senhoras e multidão de povo.

Orou no fim da missa, exalçando a vida e o pontificado de Pio X o celebrado orador sacro revmo. sr. conego Manfredo Leite.

—No dia 27 foram realizados os funeraes solennes por alma de S. S. neste Santuario do Coração de Maria, assistindo numerosa concorrência, que ouviu commovida a oração funebre do revmo. P. Raimundo Genover, Provincial da Congregação dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria.

A grandiosa e artistica eça que serviu para as preces liturgicas, foi armada e convenientemente adaptada pelos revmos. Irmãos da Congregação, residentes no Santuario.

Em todas as igrejas foram tambem celebrados solenes funeraes por S. S. No dia 25 começaram a ser rezadas na missa as orações mandadas «Pro eligendo Summo Pontifice» até o dia da eleição, e nos dias 27, 28 e 29 foram cantadas pela mesma intenção as Ladainhas dos Santos.

— Foi nomeado decano ou presidente do Tribunal da Rota, em Espanha, o exmo. e revmo. sr. José Fernandez Montaña, autor de diversas obras historicas em que vae de encontro ás vulgaridades maçonico-protestantes que todos os dias se repetem para denegrir o bom nome de Felipe II. O P. Montaña é tambem um grande admirador e devoto do V. P. Antonio Maria Claret, a quem conheceu durante sua vida.

— No dia 16 de abril teve lugar em Hipona a erecção de uma estatua de Santo Agostinho, doada por mme. Andureau.

Pontificou na solenidade mons. Combes, arcebispo de Alger e primaz de Africa, assistido de quatro bispos e de muito clero que veiu a Hipona chefiando as peregrinações de Alger, Oran, Tunis e Malta, ás quaes monsenhor deu a benção com o braço de

Santo Agostinho que se venera na antiga cidade que foi séde episcopal do grande Doutor da Igreja.

— A Obra da Santa Infancia para a salvação das crianças dos infieis nos paizes do Extremo Oriente recolheu na Europa e America tres milhões de marcos, em 1913. A Alemanha deu 1.302.000 marcos; a França, 690.000; a Belgica, 393.000; a Italia, 322.000; a Austria-Hungria, 154.000; a Holanda, 131.000; os Estados Unidos, 117.000.

Foram baptizadas 425.565 crianças de familias pagãs e sustentados 1514 orfanatos com muitas escolas em que se educavam 524.728 crianças.

Barbarias maçonicas

Poucos dias antes da guerra centro-europea o governo francez praticou a barbaria mais que musulmana de mandar fechar a casa dos Santos Anjos, de Marselha, em que eram cuidadas mais de 250 crianças anormaes e doentes, só porque era governada pelas Irmãs de S. Vicente de Paulo.

Tanta foi a indignação do povo contra a tirania maçonica do governo de Viviani, que dez mil marselhezes fizeram uma grande manifestação de protesto.

E esse governo barbaro têm muitos amigos e panegiristas entre os leitores do *Estado*, *Fanfulla* e dos demais jornaes neutros.

PELO PAIZ

Um senhor financeiro, fazendo somas e subtrações, sobre os dividas do Brasil aos paizes estrangeiros, ficou apavorado ao verificar que o total de nossa divida exterior atinge o total de 3.468.114:389\$, que traduzido em inglez, significa 231.207.026 esterlinos.

—Consta no Diario do Congresso, do Rio, que quando a Camara dos Deputados votou a moção de pesar pela morte do Papa, um deputado, um unico deputado discordou e disse: Voto contra, e peço que conste na acta. Os jornaes do dia nem sequer quizeram lembrar ao publico a excentricidade do *paredro* federal.

Esse paredro era tambem um partidario endoidecido da praga do divorcio...

Vergonha, toda a vergonha para os eleitores apalermados do celeberrimo em todas as praças do mundo, sr. Floriano de Britto, com dois *t*, como elle teima em assignar-se, todo *rempli de soi même*, por que tem mais um *t*, que os *Ditos*...

—O Estado de São Paulo pagou 24.000 contos em 1913 aos outros Estados para beber o seu café com assucar e comer nas festas os seus doces assucarados. S. Paulo produziu somente 414.632 sacas de assucar e consumiu 1.600.000, tendo de comprar aos vizinhos 1.200.000 que a 20\$ por saca importaram em 24.000 contos. Têm portanto os lavradores paulistas mais um artigo de lavoura muito rendoso, a cultivar, para livrar-se do mercado exterior.

—O Congresso Federal autorizou o governo para emitir notas fiduciarias até o valor de 250.000 contos de réis.

—Continuam a ser suspensos novos trens das estradas de ferro paulistas.

PELAS NAÇÕES

—O secretario da Agricultura de S. Paulo felicitou a Camara Municipal de Ribeirão Preto por ter instituido premios para os lavradores que produzirem nas suas terras maior quantidade de generos alimenticios.

—O mosteiro de S. Bento, desta capital que generosamente fornecia generos de alimentação a muitas centenas de pobres, suspendeu essa especie de socorros, em vista das desordens que promoviam alguns anticlericaes que se metiam entre o multidão dos socorridos. Mensalmente o dito mosteiro entregará á Commissão geral 500\$ e ás subcomissões de socorro dará diariamente os generos que lhes fôrem pedidos.

No dia 27 de agosto começou a vigorar o trafego mutuo entre as estradas Sorocabana e Mogyana pelo novo ramal de Itaicy.

— A Companhia Mogyana foi autorizada para abrir ao trafego seis novas estações da Rede Sul Mineira, por ella construidas e dependentes de sua administração.

— Foi condenado a seis annos de prisão celular o réu Daniel d'Agostino, acusado de fabricante de notas falsas, nesta capital.

— A Camara Municipal de S. Paulo autorizou a criação de mercados francos a favor dos vendedores ambulantes, pagando somente a contribuição de 200 réis por metro quadrado ocupado pelos depositos na via publica. O mercado terá lugar das 6 hs. ás 11 hs. nos domingos e quintas feiras; a Light e a Sorocabana transportarão gratuitamente os generos que se destinem a esses mercados, a fim de evitar a carestia dos generos.

— Com sentimento geral do povo foi anulada pelo Tribunal de Justiça de S. Paulo a acta de vereador do dr. José Piedade a quem deve a população que a Camara Municipal tomasse diversas medidas para o serviço publico.

— Faleceu nesta capital o dr. Estevam Leão Bourroul, illustre advogado de nosso fôro, fecundo escritor, sumamente erudito nas materias historicas do Brasil e da França que foi a terra de seus antepassados.

O sr. Bourroul que apreciava singularmente nossa humilde revista, formou fileiras na imprensa catolica, tendo fundado diversas folhas e colaborado nos diarios catolicos *São Paulo* e *Gazeta do Povo*.

— O governo portuguez declarou franco o porto de Lisboa para as mercadorias procedentes do Brasil. A Associação Commercial do Rio de Janeiro mandou um officio ao sr. Lauro Müller para agradecer por seu intermedio esse acto de amizade e deferencia do sr. Bernardino Machado.

— O secretario da justiça de S. Paulo prohibiu a bem da ordem publica diversos meetings e manifestações politicas que podiam-se toroar em focos de desordem e anarquia, por causa da presente situação em que muitos milhares de operarios se acham por estar sem trabalho.

— O edificio da Camara dos Deputados vai num progresso assustador!... pela abertura crescente das fendas em suas paredes mestras.

Os Estados Unidos terminaram uma grande obra: ao termo de sete annos acabaram a construção de um subterraneo de 145 kilometros com um encanamento que proverá a cidade de New York de 22 milhões de litros de agua por dia. A obra custou 500 milhões de dollars.

—Dois egiptólogos britânicos, os drs. Grenfeil e Hunt, acharam numa excavação dois rolos de papyrus escritos em grego; eram o primeiro livro das odes de Safo que se consideravam perdidas.

A literatura classica está de alviçaras, e tambem o feminismo, se bem que as feministas pouco se importam com as antigalhas.

—Constatou o «New York Herald» que os sindicatos norte americanos, exploradores de minas e de industrias mexicanas, forneceram ás tropas rebeldes dois milhões de dollares, desde agosto de 1913 até junho deste anno. Os mesmos entregaram ao general Pancho y Villa 800.000 cartuchos, perfeitos na apparencia, mas completamente desprovidos de explosivo, de modo que os regimentos que delles se aproveitaram na batalha de Gómez Palacio fôram dizimados.

—Cento e dois mil suissos fizeram um pedido ao governo para que fechasse immediatamente as casas de jogo.

—O governo holandez vai construir um grande dique de 40 kilometros para ligar as costas da Frisia com as da Holanda septentrional e vasando todo o golfo de Zuiderzée, podendo ser entregue á agricultura a grande extensão de 214.000 hectares.

—O almirante Yamamoto ex-presidente dos ministros do Japão, foi condenado a 18 mezes de prisão por sua cumplicidade nos escandalos que se dêram recentemente na administração naval.

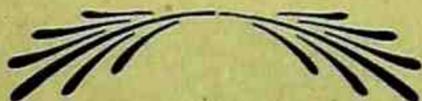
—Os turcos estão renovando suas perseguições aos christãos da Tracia, com a anuencia das grandes potencias europeas. Tais eram os maus tratos infligidos pelas sectarios de Mafoma aos adoradores de Jesus, que o bispo grego-católico, mons. Isaias Papadopoulos, viu se obrigado a reclamar a protecção das autoridades para os seus subditos espirituas. Mons. Papadopoulos foi atendido pelo governo que mandou ás autoridades defendessem os católicos contra a sanha dos musulmanos.

Esta protecção singular ocasionou a sanha e perseguição dos padres gregos scismaticos contra os católicos. Mas o feitiço virou contra o feitiçeiro, porque além de ser impedidos pela policia turca, esse odio sem motivo plausivel fez abrir os olhos a muitos christãos ortodoxos que se separaram dos scismaticos e solicitaram sua admissão na Igreja catolica.

—Segundo a estatistica de 1910, havia em Berlim 3.700.000 habitantes, dos quaes 410.000 eram católicos.

—Morreu em Buenos Aires o sr. Roque Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, e que deu ao Brasil muitas provas de amizade.

O sr. Saenz Peña já fora presidente no ultimo decennio do seculo XIX, epoca em que fez terminar as agitações particulares que tanto prejudicaram ao bem estar do paiz.



Saenz Peña, antes de tomar posse da presidencia, visitou varios soberanos europeus obtendo uma recepção cordial de S.S. Pio X.

—Em Valencia teve lugar o V Congresso Internacional da cultura do arroz, presidindo o conde de Montornés.

—Ao ser recebido na Real Academia da Historia, em Madrid, o sr. Adolfo Fernandez Casanova fez brilhante discurso sobre as belezas da catedral de Avila.

—Foi nomeado lente da Literatura e Lingua da Universidade Central de Madrid o eruditissimo escritor e filólogo revmo. P. Julio Cejador.

—A subscrição espanhola para erigir um monumento junto ao canal de Panamá a Vasco Nuñez de Balboa, descobridor do Oceano Pacifico, ascende a 186.082 pesetas.

—Foi no dia 15 de Agosto aberto oficialmente ao commercio o canal do Panamá, atravessando as comportas e barragens do Gatun o vapor *Ancon*, seguido de outros vapores.

—Os Estados Unidos conseguiram finalmente o seu *desideratum*. Após a saída voluntaria de Huerta, entraram os rebeldes na capital do Mexico, sendo presidente provisorio o geral Carranza, que organizou no dia 16 um novo ministerio.

—A Infanta d. Isabel de Bourbon presidiu em Santiago de Galiza a cerimonia do lançamento da primeira pedra para a construcção de um bairro de casas baratas destinadas ás clases pobres.

—Em Buenos Aires o governo obteve um optimo resultado com as cozinhas económicas para debelar a crise, ocasionada pela guerra europeá. Mais de 3.000 familias pobres são socorridas por aquella instituição que deveria ser universal e permanente a cargo das instituições de caridade.

—O presidente Huerta depois de sua renuncia á presidencia do Mexico, retirou-se para Espanha desembarcando em Santander, onde chegou a bordo de um navio norte americano.

Incenso e cinzas

Faleceu o celebre politico inglez José Chamberlain, fundador do imperio británico, na Africa do Sul, e promovedor da guerra desastrosa ás republicas do Transvaal e do Orange.

A guerra foi de algum modo mais calamitosa para os proprios inglezes, porque demonstrou que não tinham exercitos preparados para a lucta, tendo que sofrer estupendas derrotas, infligidas pelos desprezados boers aos soberbos filhos de Albion. Foi tambem desastrosa para Inglaterra, porque o povo pagou enormes tributos de sangue e dinheiro,—dinheiro que aproveitou enormemente á uma companhia fornecedora dos materiaes de guerra e que era formada por membros da familia de Chamberlain.

E sendo assim os jornalões da imprensa neutra, tão favorecidos pela gente *honesto*, lançaram enorremissimas baforadas de incenso e de lisonja sobre as cinzas desse politico tão utilitario, como desastroso.

Invasão amarela

Quasi toda a Europa, excepto nos paizes de Sul, acha-se invadida pelos chinezes.

Os operarios amarelos fazem a concurrencia mais ruinosa aos brancos pela barateza do salario e pela vida sobria que levam, contentando-se para o sustento com um pouco de arroz a uns goles de chá.

Logica de um Juiz

Um juiz chinez sustentava que a pena infligida a um criminoso devia attingir tambem o professor que o educara e em harmonia com este sentir, condenado, ha pouco tempo, um parricida a ser decapitado, ordenou que soffresse igual pena o mestre que lhe ministrara a primeira educação, «porque—dizia—não soube incutir ao seu alumno principios moraes mais elevados.»

A Europa em guerra

No dia 23 de Agosto uma nota official ingleza declarou que até aquella data nenhum adversario obteve uma victoria notavel.

Houve, porém, derrotas grandiosas: foi derrotado o crédito dos telegramas e dos jornaes que os publicam, e ficou derrotada a credulidade enorme dos ingenuos leitores que acreditaram nas taes victorias anunciadas pelos seus carissimos jornaes e espartissimos jornalistas que fazem um negocio com as mentiras *guerreiras*.

E sirva esta nota para que se calmem aquelles leitores que anseiam por noticias de sensação. Têm toda a licença de crear batalhas gigantescas nos campos fantasticos de suas cacholas; mas não exijam que o jornal serio lhes faça esse gosto irracional.

No mesmo dia mandavam dizer de Londres que os alemães tinham assegurado seu predominio em todo o reino da Belgica.

E então que é que estão fazendo os 150.000 valentissimos inglezes desembarcados na Belgica para auxiliar os belgas?

A Austria teve que ficar á defensiva na sua acção contra os servios, pois o grosso de suas forças tem que emfrentar o colosso da Russia e as hostes francezas, incorporando-se ao exercito alemão.

Em Paris e em Berlim celebram-se as victorias dos exercitos francez e alemão, conforme as informações dos respectivos governos que procuram contentar o povo para que este não se revolte contra a guerra.

No dia 25, constou que os alemães fizeram recuar os aliados, francezes, inglezes e belgas, e tomaram a cidade de Namur.

No mesmo dia annunciava-se a saída dos francezes das regiões da Alsacia.

Os russos, não impugnados por fortes contingentes alemães como na fronteira franceza, ocupavam facilmente varias cidades da Prussia oriental, ou Polonia alemã, e esperam chegar a Berlim.

Os inglezes repeliram os alemães perto da praça forte de Mons.

A situação da guerra fez com que o ministro francez apresentasse em pleno a sua dimissão, bem que continuou na presidencia o sr. Viviani, procedente do campo antimilitarista, como quasi todos os ministros da nova chapa, excepto os srs. Ribot e Delcassé.

Na Espanha, o deputado Leroux está excitando o governo a que deixe a neutralidade e se ponha do lado de França.

Leroux foi o mestre das turbas que em Barcelona se levantaram contra a monarquia e como protesto contra a guerra em Marrocos consumaram os incendios, mortes e devastações, conhecidas por Semana Trágica, em julho de 1909.

Aquella revolta sanguinaria era também em proveito de França que queria ocupar ella só o imperio marroquino, sendo os directores da obra Frerrer e Jaurés, conforme este mesmo corifeu contara de si no jornal *Humanité*.

A esquadra japoneza bombardeou as fortalezas alemãs de Kiang Tcháo, na China. O governo alemão respondeu, ocupando os fundos ou créditos japonezes que se acham nos bancos da Alemanha.

Demais, se é vergonha para a Italia o não concorrer á guerra ao lado de suas aliadas, também o é para o Japão ir bater com seus canhões numa nação que já considerava como proxima á ruina, por estar sendo atacada por tres grandes potencias da Europa, escolhendo um ponto tão longinquo da metropole e que não pode ser socorrido até o fim da guerra na Europa.

Alem da Belgica e da Servia, também Portugal está cooperando com a Inglaterra na pirataria contra os navios mercantes da Austria e da Alemanha, no Atlantico e no abastecimento de viveres e nunições aos exercitos inglezes.

Sendo o sr. Asquith interpelado pelos socialistas sobre as victorias dos alemães, respondeu o ministro inglez que a prudencia prohibia dizer a verdade, o que quer dizer que são verdadeiras e plenarias as derrotas dos inglezes.

O general Gallieni que se achava na linha de combate, comandando uma divisão franceza na Belgica, foi chamado apressadamente a Paris para dirigi a defeza da Capital de França, quando for sitada pelos alemães.

A cidade de Tournai caiu em poder dos alemães que exigiram dois milhões de francos como tributo de guerra.

O czar da Russia fez um apello aos judeus, namorando-os com muitas lisonjas e promessas.

A população em Londres está com grande pavor. Sete milhões de inglezes reunidos na grande metropole do mundo acham-se estarrecidos ante a perspectiva das bombas que os Zeppelins alemães podem lançar sobre suas torres, sobre seus bancos e mercados.

Os alemães varreram do norte da Belgica os soldados belgas, inglezes e francezes; entrando na França, tomaram Lille, Roubaix e Valenciennes, e fizeram capitular a praça forte de Longwy.

As forças alemãs eram comandadas pelo kronprinz a quem os telegramas da *Havas* estavam dando como moribundo alguns dias antes, para assim dar maiores surpresas aos simplorios leitores que acreditam em suas noticias.

Depois de um combate de dois dias, os alemães retomavam a cidade de Malinas. Malinas é o ponto central das estradas de ferro da Belgica.

A colonia alemã de Togoland ao noroeste da Africa submeteu-se aos inglezes.

Em Berlim fôram fusilados por excitação á rebeldia contra o alistamento nas fileiras do exercito os chefes socialistas Liebknecht, Scheidemann e A-rendt.

No dia 28 uma esquadilha ingleza poz a pique dois cruzadores alemães no Mar do Norte.

Os russos continuam invadindo a Alemanha e a Austria, mas os austriacos também avançam na Russia, tratando de ocupar a cidade de Lublin, em combinação com os alemães.

O grão duque Nicolau pretende maltratar os austriacos como malfeitores pelo enorme crime de cortar pontes em tempo de guerra, e por usar de balas explosivas que estão usando também os senhores aliados; pois só se consideram prohibidas as explosivas do sistema *dum-dum*.

Cavalheirismo

Diz a *Gazeta do Povo* :

Alguns jornaes, que recebemos da Europa, alcançam já o dia 26 de Julho. Um facto vemos nelles narrado duma fórma diversa daquella que as agencias nos communicaram — a prisão do general Pasovich, chefe de estado-maior do exercito servio. Diziam as agencias que fôra insultado pelo multidão a custo soffreada pela policia. Eis como os factos se passaram:

O general servio estava fazendo uma estação de aguas, numa cidade perto de Gratz na Hungria, quando rebentou o conflito austro-servio. Pretendeu partir logo para seu paiz. Podia a Austria, em virtude dos seus regulamentos militares, prendel-o; mas não quiz privar a Servia do seu melhor general. Como elle partia disfarçado, as auctoridades austriacas detiveram-n'o para mostrarem que tinham conhecimento da sua fuga, mas mandaram logo organizar um comboio especial, que o conduziu até ás fronteiras do seu paiz com todas as honras militares.

Este procedimento (excessivamente) cavalheiresco faz lembrar o seculo XVII em que os francezes, antes de entrarem em batalha, saudavam os inimigos *Messieurs les ennemis*.

Raposa norte americana

Lêmos no *Santuario d'Apparecida* :

Entrou na capital do Mexico o general Carranza e assim os revolucionarios de hontem passaram a ser o governo de hoje. Ninguem ignora que a revolução mexicana foi fomentada e sustentada pelos Estados Unidos. O que é menos conhecido, são os motivos, é a politica que o governo dos Estados Unidos tem em vista

Os motivos de ordem moral e o zelo pela ordem no Mexico que os Estados Unidos pretextaram, nunca existiram para elles. O unico motivo para elles foi o seguinte: O presidente Porfirio Diaz fez uma politica de aproximação ao Japão; dahi devia resultar a amizade e por fim uma alliança entre o Mexico, o Japão e a Inglaterra. Este rumo politico foi muito desagradavel aos Estados Unidos e já no tempo de Roosevelt instigaram a revolução chefiada por Madero, á quel Porfirio Diaz teve de ceder após longo tempo de luta.

Madero pouco tempo esteve no poder, porque uma contra-revolução derrubou-o e o general Huerta subiu ao poder, tratando logo de continuar a politica de Porfirio Diaz. Sem demora começaram os Estados Unidos a instigar nova revolução. Após heroica resistencia tambem Huerta cedeu e a politica dos Estados Unidos triumphou.

As consequencias da nova politica serão as seguintes: O governo do Mexico fará com os Estados Unidos um tratado de alliança defensiva e offensiva; elle prohibirá a immigração chinesa e japoneza; elle cederá aos Estados Unidos a bahia de S. Magdalena para exercicios da esquadra; elle receberá um emprestimo de 250 milhões de dollars para pagar as despesas da revolução e se comprometterá de não levantar mais emprestimos em outras praças fora dos Estados Unidos; as finanças mexicanas serão fiscalizadas pelos Estados Unidos.

Se os Estados Unidos conseguirem realizar todo o seu programma mexicano, será o Mexico economica e politicamente absorvido por elles, conservando apenas as apparencias de paiz independente.

Estações sismológicas

Servem para observar os movimentos e ondulações da terra na ocasião dos terremotos, por meio do sismógrafo e outros instrumentos.

Existem actualmente 270. Em 1901 havia sómente 66 por todo o mundo, havendo, pois, um aumento de 404 por 100, só em 12 annos. Perto da metade dessas estações, ou umas 115 pertencem a institutos particulares. As restantes são sustentadas pelos governos das nações que formam a Associação Sismologica Internacional.

Entre as estações particulares, 28 pertencem á Companhia de Jesus, installadas nos collegios desta Ordem religiosa; 7 são de outras Congregações: beneditinos, barnabitas, escolapios, franciscanos e Irmãos da Doutrina Christã; e 5 são de sacerdotes seculares.

Só a Companhia de Jesus têm 28 observatorios sismologicos, enquanto todo o Brasil tem só um (1).

Que o confronto sirva de consolo a certos patriotas... muito enthusiasmados com o enthusiasmo barato para berrar sobre a ignorancia do clero.

Patriota alemão

Fernando Eglinski, hoje com cincoenta e tres annos, alfaiate na aldeia de Ahibeck, no Baltico, passa por ser, na Allemanha, o pae de maior numero de filhos—trinta e cinco.

Casou-se aos vinte. A sua primeira mulher teve vinte e quatro creanças e morreu em 1906; casou-se depois com uma cunhada, que deu ao mundo onze rebentos, tres de um parto e quatro de dois. Estão vivos dezenove rapazes e sete raparigas.

No anno passado serviram no exercito seis irmãos. Quando o sexto filho se alistou, o imperador recebeu Eglinski em audiencia. Ordenou que durante a semana que elle se demorasse em Berlim, todas as despesas corressem por sua conta. Entregou-lhe na audiencia uma nota de cincoenta marcos e batendo-lhos no hombro, felicitou-o.

NOTAS RUBRAS

Santimonia maçonica

Um tal Rousseau, cunhado e amigo do sr. Luis Malvy, ministro do interior na França, foi condemnado pela justiça a um anno de prisão e a restituir 227.000 francos por malversação de fundos, pois o homunculo maçonico era agente de bolsa.

Não extranhem, pois, que o capital francez, emigre para a Belgica, seguindo o caminho das Congregações, pois bem percebem os capitalistas independentes que as chafaricas francezas são viveiros de ladrões.

Indicador Christão

Setembro de 1914 — N. 36

6 DOMINGO Sto. Eleuterio, Abade. S. Petronio, Bispo.
7 2.^a FEIRA. Sto. Eupsiquio, mártir. S. Clodoaldo, Presbitero. Sta. Regina, V. e Mr.

Amanhã indulgencia plenaria por levar imagens, medalhas e terços bentos pelos Missionarios.

8 3.^a FEIRA. NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA. Stos. Teófilo e Neoterio, Mártires.

Indulgencia plenaria por levar os escapularios do Coração de Maria, da Conceição e de S. José, e pela Archiconfraria da Correia de Sto. Agostinho.

9 4.^a FEIRA. Stos. Doroteu e Gregorio, Mrs. S. Pedro Claver, Apostolo dos escravos negros.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

Indulgencia plenaria visitando uma igreja dos Jesuitas.

10 5.^a FEIRA S. Nicolau de Tolentino. Sta. Pulqueria, Imperatriz. S. Lucio, Bispo e Martir.

11 6.^a FEIRA. Sta. Teodora, Penitente. Sto. Emiliano, Bispo, S. Vicente, Abade e Mr.

12 SABBADO. DULCISSIMO NOME DE MARIA. Sto. Autonomo, Bispo.

500 dias de indulgencia assistindo á missa das 7 e 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Nossos defuntos

Em Mogy Mirim. — Maria de Mello Arantes.

Pouso Alegre. — Sr. Belisario Paulino de Assis.

Atibaia. — D. Symphorosa Leme. R. I. P.

Esta administração mandou celebrar os sufragios a que tinham direito.

Apresentamos os nossos mais sentidos pesamos ás familias enlutadas.

AOS NOSSOS CAROS ASSIGNANTES

Em vista das graves difficuldades que tornaram impossivel, durante a actual guerra europeá, fazer a provisão de papel, necessaria para a edição regular da «Ave Maria», esta administração viu-se na triste necessidade de reduzir á metade as paginas do corpo da revista e suprimir a secção das capas que servia para os anuncios.

A «Ave Maria» continuará a ser publicada todas as semanas com o mesmo formato e em oito paginas.

CONEGO SENNA FREITAS

A tenda de mestre Lucas

*Historia de um pobre de Deus,
contada por elle mesmo*

ROMANCE RELIGIOSO ORIGINAL

Apertado entre a suggestão d'um suicidio e os horrores da penuria, vagueei sósinho até ao valle sombrio do Vesuvio, e isolado da companhia dos homens pela anfractuosidade d'um rochedo a onde me retirára, meditei a sós com a confidente inspirada, da minha propria miseria, sobre o arbitrio que tinha a adoptar.

Recordei-me de ir offerecer-me como caixeiro ao antigo amigo de meu pai, de quem acabo de fallar-vos. No mesmo dia, á noite, apresentei-me em sua casa. Expuz-lhe a causa da minha visita insolita...

—Estava resolvido o problema: esse honrado negociante não podia deixar de estender-vos mão generosa, e de...

—Não, não estava resolvido o problema. A resposta de Constantini (era o seu nome) foi negativa, e essa negação elevou ainda mais aos meus olhos a honestidade do seu character, como cidadão, e a excellencia das suas qualidades, como chefe de familia.

Constantini declarou-me francamente que a desenvoltura do meu proceder era notoria no quartelão, e que, apesar da amizade que votára a meu pai, lhe era impossivel admitir de portas a dentro no seio de sua familia, e nos negocios mercantis de sua casa um individuo que não tinha direito algum a merecer a sua confiança.

Respondi-lhe que havia seis mezes que eu cesára de ser o que fôra, e empenhei a minha palavra d'honra que se não arrependeria nunca de ter compaixão d'um desgraçado que batia á sua porta, e que ainda não aprendêra a ser ingrato nem infame.

Constantini descobriu facilmente sobre os traços serenos e accentuados que a verdade dá á physionomia do homem e na transparente fixidade dos meus olhares, que eu não vinha especular com a sua boa fé.

Levantou-se, foi apresentar-me á sua familia, e, mettendo-me na confidencia de todas as suas transacções, constituiu-me seu primeiro caixeiro.

Muitos annos vivi n'esta casa, merecendo sempre a plena confiança do meu bemfeitor.

Passados alguns mezes, propuz-lhe que minha filha viesse para minha companhia, por isso que já então se achava completa a sua educação, e havia muito que vivia na companhia de uma amiga sua que a recolhêra por caridade.

Constantini accedeu, e encarregou-a de ser a educadora de suas filhas mais moças. Eugenia enamorou-se do filho unico que tinha Constantini, e ao cabo de alguns annos a benção do ministro de Deus

consagrava uma união que não é dado ao poder do homem romper. Esta criança que, ainda agora V. encontrou cahida no caminho e tomou nos braços, foi o ultimo fructo d'essa união nupcial.

—E que é feito do pai d'ella?

—Quer forçosamente que lhe relate até ao ultimo todos os golpes que a implacavel fatalidade tem descarregado sobre esta ruina de ruina?

—Tambem morreu já?! Infeliz! A Providencia tem-vos pois feito sobreviver a todas essas mortes para serdes o necrologio vivo de todos os vossos parentes!

—Ouça. Foi por esse tempo que rebentou aquella guerra sangrenta entre a Austria e a Italia, que por certo lhe ha-de ser conhecida...

—Perfeitamente; e em que a França interveio em favor da Italia, para lhe entregar a posse de Veneza.

—Justo. Meu genro, o meu querido Musci, a quem affeiçoava como se fôra filho meu, teve de tomar parte no combate como official de cavallaria, e e uma semana depois do ultimo recontro, a gazeta militar de Napoles annunciava a sua morte.

—Morreu ao menos como os bravos.

—Mas eu preferiria que sobreviveesse como os bravos que sobrevivem.

—Tendes razão.

—Ora eu tinha passado em paiz estrangeiro, como vêdes, a primeira parte da minha vida.

Por esta época, pois, ateou-se-me no espirito o amor da patria com tanta vehemencia, que propuz, ou por outra declarei de um modo definitivo a Constantini e a sua familia, a resolução em que estava de regressar a Portugal.

Uma estranheza, e um pezar geral receberam em casa esta noticia. Todos, sem exceptuar minha filha, em quem não imperavam os mesmos motivos que em mim, por isso que nascera na Italia, rogaram-me que desistisse do proposito.

Respondi que o termo de meus dias se aproximava; que desejava morrer onde nascera, e ser enterrado no seio da mesma terra que encerrava o cadaver de meu pai. Bem sabia que sempre se tem razão para com os italianos, quando se lhes falla ao coração.

XI

O demo da licença

Constantini metteu-me no bolsinho quinze mil francos no dia da minha partida. Tinha podido coalhar quarenta mil com o systema economico com que soubera corrigir as minhas precedentes profusões, levava por tanto commigo uma pequena fortuna de cincoenta e cinco mil francos, o que me bastava para o fin dos meus dias, e para deixar a Eugenia o sufficiente para o fim dos seus.

Além d'isto, Eugenia recebera da parte do marido um dote honesto, que garantia a educação de sua filha mais moça, porque as outras tinham entrado em religião nas freiras Claras de Roma.

(CONTINÚA)